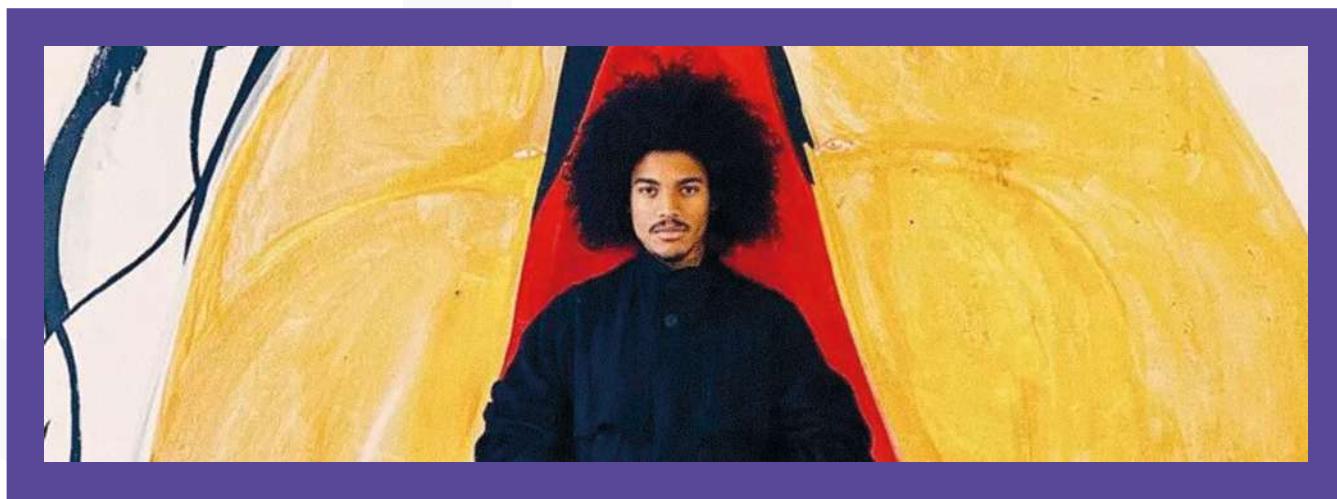


# REDAÇÃO

com Fernanda Pessoa



**Samuel de Saboia:**  
o nosso prodígio da arte  
contemporânea



## SAMUEL DE SABOIA: O NOSSO PRODÍGIO DA ARTE CONTEMPORÂNEA

**Samuel de Saboia** (n. 1998, Brasil) é um artista de mídia mista e diretor criativo conhecido por obras que abordam dicotomias existenciais como vida e morte, dor e prazer, virtude e vício. As pinturas vibrantes e enérgicas do artista também transmitem fragmentos de sua própria narrativa pessoal enquanto ele explora temas como sexualidade, migração e deslocamento. Saboia começou a pintar e vender seu trabalho on-line em uma idade precoce.



Foto: <https://vogue.globo.com/>

Em 2019, o Museu FAMA do Brasil montou a primeira exposição individual de museu de Saboia. Muitas das obras notáveis de Saboia apresentam o contorno proeminente de uma face central ou figura emaranhada em meio a vários outros padrões e formas intrincados. As camadas interconectadas encontradas em todo o trabalho de Saboia imitam as complexas interseções que permeiam e moldam nossa sociedade hoje.

Ilustrando os movimentos diários de transformar a dicotomia em harmonia, isso relaciona as conexões cada vez mais dobráveis entre a Terra e os Céus, à medida que os seres físicos e espirituais conversam para mais uma vez lembrar com suas outras metades. As palavras “Esú” - Orisha que abre os caminhos, “Sambando” como a dança brasileira do samba que se baseia em ir dois passos à frente do tempo da música e a frase “Está tudo bem não entender” como marcas dos momentos dessa pintura que ao longo de seus 4 meses de trabalho abraçou diferentes estados da paisagem mental de Samuel.



Foto: <https://harpersbazaar.uol.com.br/>



**Samuel de Saboia**, nascido em Recife em 1997, é um artista multidisciplinar de destaque internacional. Um dos artistas mais jovens na coleção do LACMA, ele possui parcerias criativas com marcas icônicas como Comme des Garçons, Balmain e Vogue Britânica. Seu trabalho abrange pintura, escultura, música, vídeo e performance. Suas exposições já visitaram centros culturais de renome, com destaque para Zurique, Paris, Los Angeles, Nova York, Marrakech e São Paulo, consolidando sua presença global.

Samuel vê a arte como uma manifestação do divino, uma oração que transita entre o espiritual e o físico. Para ele, a arte é um portal que conecta amor, tempo, sonho e espírito.

#### Exposições Coletivas:

- 2024-2025: Imagining Black Diasporas: 21st-Century Art and Poetics, Los Angeles, California, USA
- 2024: From the Ashes, Migrate Art & Christie's, London United Kingdom
- 2023: PAURA, Era Gallery, Milan, Italy
- 2017: "Paredão" Centro Cultural de São Paulo
- 2016: Reprimand, Teen Art Salon, New York, USA

#### Exposições Individuais:

- 2018: Beautiful Wounds, Ghost Gallery, Nova York, EUA
- 2019: Guardiões, Galeria Emma Thomas, São Paulo, Brasil
- 2020: A Bird Called Innocence, Kunsthalle Zurich, Suíça
- 2021: Incubation: A Spell to Wake You Up, 3537, Paris, França
- 2022: Under My Skin, Galeria Campeche, Cidade do México, México
- 2023: Filling in the Pieces in Black, Saatchi Gallery, Londres, Reino Unido
- 2024: Metaphysical Poetry, MARUANI MERCIER, Bruxelas, Bélgica

#### Coleções Importantes

- Los Angeles County Museum of Art (LACMA), Califórnia, EUA
- Green Family Art Foundations, Texas, EUA
- Dover Street Market, Paris, França
- Kent Kelly Collection, Atlanta, EUA
- Mercier Collection, Bélgica
- Fundação Marcos Amaro, Brasil
- Fundación Padre Anchieta, São Paulo, Brasil
- Numeroventi, Florença, Itália



#### ANOTAÇÕES

Samuel de Saboia, artista multifacetado e visionário, transita com maestria entre as diversas formas de expressão — pintura, escultura, vídeo, performance e música. Seu trabalho, marcado por uma linguagem única, desafia as convenções e expande os limites de cada meio, estabelecendo um diálogo contínuo entre o tangível e o intangível, o físico e o sensorial.

EVEN DISGRACED I STILL HAVE THE BLOOD OF THE SUN IN MY VEINS



Even Disgraced I Still Have the Blood of the Sun in My Veins  
(Vendida para a Green Art Family Foundation)

Self-Generated Magic Organic Freedom  
(Parte da coleção oficial do LACMA Imagining Black Diasporas, LACMA)

SELF-GENERATED MAGIC ORGANIC FREEDOM.



A New Brazilian Magazine Is a Fantasy for Dark Days

The New York Times

VOGUE  
ITALIA

Samuel de Saboia è l'artista brasiliano che dipinge moltitudini

SAMUEL DE SABOIA PREPARA EXPOSIÇÃO EM LOS ANGELES

BAZAAR  
BRASIL

Samuel de Saboia: um prodígio cosmopolita com o mundo aos seus pés

Samuel de Saboia navigates chaos on canvas

DOCUMENT

The contemporary art prodigy defying Brazil's ultra right-wing government

.artist talk  
\* Samuel de Saboia

AFROPUNK

Painter Samuel De Saboia Revels In 'Un-American Beauty'

# Na imprensa



Samuel de Saboia: rock nordestino, psicodelia e um diário emocional em álbum de estreia

Reproduzido pela arte virtual, o artista pernambucano transforma sua trajetória rômada em um disco experimental. Vogue Brasil conversou com o cantor sobre o debut - confira

Por Hugo Gómez

16/05/2017 - 10h30min

Facebook Twitter

Print

E-mail

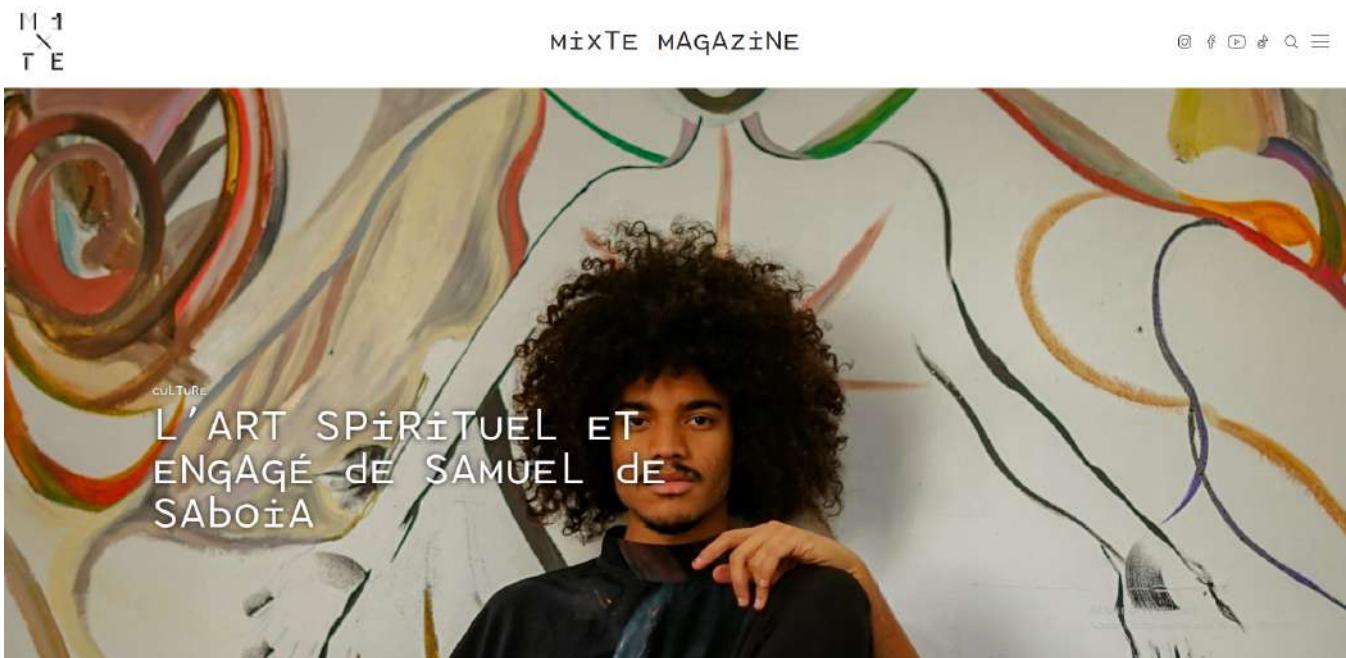
WhatsApp

Twitter

LinkedIn

Print

E-mail



NOTHING GETS IN THE WAY OF TRUE LOVE.

NORDESTESSE ENTREVISTA

AUTODIDATA, O PERNAMBUCANO **SAMUEL DE SÁBIA** CONSOLIDA UMA TRAJETÓRIA INTERNACIONAL QUE CONECTA MODA E ARTE SEM ABRIR MÃO DAS RAÍZES PERIFÉRICAS.

Já deu de pintura de escravo, quero ver rostos pretos sentados no trono

By Amanda Cesarini November 16, 2015 8:00am

VOGUE

Samuel de Sábia: um prodígio cosmopolita com o mundo aos seus pés

Samuel de Sábia é um artista que arranca elogios e inveja de todos os cantos. De um estudante de 22, o jovem Sábia Prodigy conquista cada vez mais espaço no mundo da moda e da arte. Ele é o novo rosto da revista Vogue, que o destaca como um dos artistas mais promissores da atualidade.

[Ver mais](#)

VOGUE

Teresa Cristina por Samuel de Sábia

Samuel de Sábia é um prodígio cosmopolita com o mundo aos seus pés

Samuel de Sábia é um artista que arranca elogios e inveja de todos os cantos. De um estudante de 22, o jovem Sábia Prodigy conquista cada vez mais espaço no mundo da moda e da arte. Ele é o novo rosto da revista Vogue, que o destaca como um dos artistas mais promissores da atualidade.

[Ver mais](#)

WICK

Spotlight Artist and Creative Director Samuel De Sábia

Championed by Jamie Gill

Samuel de Sábia photo by Pablo Solano

## ALGUMAS OBRAS

Feita logo após a morte de Matheusa Passareli, a pintura é o ponto de vista das memórias e os recebimentos das notícias antes da confirmação da morte. Os amigos e a família dela passaram duas semanas em busca como desaparecida até descobrir que tinha sido espancada e queimada viva. A tela é um cronograma de notícias e foi pintada durante os dias da procura e da descoberta da morte. O corpo de Matheusa foi identificado devido aos restantes de uma mão queimada. O título “Paraíso Pesado” é uma analogia à dificuldade de alcançar um paraíso seja pelas regras de acesso ou pelos martírios passados para que o corpo chegue até esse lugar.

*Parte da exposição Beautiful Wounds (Belas Feridas) de 2018, primeira solo dele em Nova Iorque.*



“Paraíso Pesado” Samuel de Saboia – 2018

## ANOTAÇÕES



“Entendimento e Emancipação” Samuel de Saboia - 2024

Reconhecimento do corpo não celebrado pela história como fonte de poder, o corpo queer, trans, preto, gay, dissidente enquanto centro de seu próprio universo.

*Parte da Sp-Arte junto com a HOA Galeria primeira galeria negra brasileira também de 2024*

Data de Nascimento: 05/08/2004 PE080334

João Vitor Prazeres

Assinatura do Participante

**INSTRUÇÕES**

9600637225

- Transcreva a sua redação com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- Escreva a sua redação com letra legível. No caso de erro, rísque, com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal gráfico e escreva, em seguida, o respectivo substitutivo.
- Não será avaliado texto escrito em local indevido. Respeite rigorosamente as margens.

1 A pintura "Entendimento e Emancipação", do artista contemporâneo Samuel de Sábia, pode até não ser compreendida pelos outros desenhantes, mas, ao entender a mensagem das produções de Samuel e o contexto da arte pós-moderna, nota-se que a obra aborda os seus privilégios e desprivilegiados na emancipação das vozes não celebradas pela história, como o corpo negro, de modo que, no final, esse indivíduo é o centro do seu próprio universo. Para além das mudanças artísticas, é evidente que a desvalorização das pessoas apreciadoras se compõe de forma persistente no Brasil, ainda mais quando o centro do universo ~~despreza~~ segmento racial é marcado pelo enquadramento de sua herança e não pela celebração de sua cultura. Nesse sentido, é preciso discutir o que impede - nos âmbitos histórico e social - o reconhecimento do legado africano no país.

2 Diante desse cenário, não há como hesitar: a persistente desvalorização das pessoas pretas no Brasil prende o reconhecimento da herança cultural de suas raízes. Isso acontece, porque a Noção Histórica ~~seleciona~~ é invariável as produções identitárias e as práticas culturais de grupos nacionais subalternos, a que determinou, para a historiadora Sueli Carneiro, o "epistemocídio" dessas populações. Em outras palavras, ao assumir ~~contar~~ monocultural, o país produz (e reproduz) o repúdio da multiplicidade ~~que~~ pessoas negras, que não se encaixam no expectedo do que, por muito tempo, foi considerado "civilizável", o que inabilita o reconhecimento do que foi destruído e comitido pelas apreciadoras que governaram o Brasil. Não por acaso, no painel de Carolina Marin de Jesus, de Comunicação Eletrônica, e de Marília Firmino dos Reis (grande nome da literatura negra brasileira), o não reconhecimento das tradições do povo apreciador é ainda mais perniciosa e impiedosa, visto que essas mulheres, ao que é representam o entendimento e a emancipação da pessoa negra, seguirão centradas pela maioria da população. É um fato lamentável.

3 Além disso, voltando à questão histórica, a construção de uma sociedade que foi educada (ou mal educada) para ser alienada impede o reconhecimento de uma cultura africana no país. De fato, em um Estado que, desde 1980, tem maior inserção do que desabrochamento, é notório o quanto a vocação repeté portões exploratórios que reforçam a sua Eugenia da formação branqueira. Essa abnegação - programática - que impôs no que o historiador Luís Santos chama de "colonialismo invisível", ou seja, permanências de estruturas de exploração que, embora ~~seja~~ sejam desaparecendo por causas sociais, não ainda muitas pessoas se condicionaram parte da população à invisibilidade, como ocorre com as pessoas de raízes africanas no Brasil. Dessa forma, grande parte da sociedade ainda pensa que a África é um "país" - quando, na verdade, é um continente de multiplicidade cultural - ao mesmo tempo em que não conhece (e, muitas vezes, rejeita) a herança de tradições e de saberes que o Brasil possui desse povo. O resultado? As representações estereotípicas do negro e racismo estrutural e a mentalidade perniciosa em relação às religiões afro-brasileiras, o que é fruto de uma sociedade alienada.

4 Portanto, impõe-se que a herança cultural africana precisa ser reconhecida no Brasil. Para isso, o Poder Executivo Federal deve comittuir uma agenda pública de valorização étnico-racial. Tal ação ocorrerá por meio de um grupo de trabalho administrativo, composto por antropólogos, etnólogos e <sup>estudos</sup> da mídia social que debatam formas de dar visibilidade à cultura afro-brasileira, de modo que esses profissionais criem projetos de ampla divulgação baseados no respeito do entendimento das heranças afro-negras no país, principalmente nas escolas. Tudo isso será feito a fim de revertêr o quadro de desvalorização das tradições negras e de minimizar a alienação que parte da sociedade para cima a esse grupo étnico. Afim, já é momento de o corpo negro ser vindo celebrado pela história, para é preciso que essas pessoas se vejam como centro do seu universo.



0 2 9 1 2 4 1 0 3 4 5 1 1 6 7 5 0 7

enem2024 INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

João Vitor Prazeres - 980 na REDAÇÃO do ENEM

Data de Nascimento: 01/04/1996

PE080101

Henrique Isabelli

Assinatura do Participante

## INSTRUÇÕES

9600637225

- Transcreva a sua redação com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- Escreva a sua redação com letra legível. No caso de erro, risque, com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal gráfico e escreva, em seguida, o respectivo substitutivo.
- Não será avaliado texto escrito em local indevido. Respeite rigorosamente as margens.

1 Uma das funções da arte é, sem dúvida, materializar a inquietude interna do artista. Produzida em 2024, a tela "Entendimento e Emancipação", 2 do neopressionista Samuel de Souza, expressa, de forma íntima e visual, como o não reconhecimento da diversidade de componentes 3 étnicas e de suas vivências repercutem em mecanismos de reprodução de desigualdades. Ao tratar o viés antístico e sem desconsiderar a subjetividade 4 inerente à obra, nota-se que a empatia no tocante às múltiplas formas de existências induz à invalidação de componentes raciais 5 e étnicos. A abordagem da contribuição africana na construção do Brasil. A partir desse contexto, é válido analisar como a memória de uma 6 memória negada e a alienação programada dificultam a plena valorização das raízes africanas no âmbito sociocultural brasileiro. 7 Com base nesse enunciado, percebe-se o quanto a ressignificação de uma postura iminentemente colonial frustra o resgate e o 8 resgate africano na construção social brasileira. Isto ocorre, porque, devido ao Brasil ter sido vítima de um violento processo de 9 exploração - o qual subjugou o corpo africano e o destino de humildade - foi perpetrado na sociedade a infantilização naturalizada 10 de corpos pretos qui, mesmo após os mais de 100 anos da Abolição da Escravidão, continuam a ser violentados e explorados 11 nos diversos fômbitos sociais. Dessa forma, percebe-se, na prática, o que a historiadora Lília Schwarcz nomeou como "memória racial 12 de diferença", ou seja, quando características físicas, como a cor da pele, passam a reproduzir hierarquias e manter desigualdades, o que dificulta o intercâmbio de saberes. Nota-se, com isso, a lucidez da jovem artista preta Samuel de Souza: é preciso 13 o entendimento acerca da relevância das raízes africanas, para que sua emancipação seja, finalmente, reconhecida. 14 Além disso, é válido ressaltar a forma com que a alienação programada repercute a subtração da luta pelo 15 reconhecimento da herança africana como constitutiva da cultura brasileira. De fato, não há como hesitar: apesar das recentes 16 tentativas de negar das raízes africanas - como a simulação da ensino obrigatório de cultura nas escolas brasileiras, há cerca 17 de 10 anos -, a detonação dessa relevância fragiliza a concretização da memória no contexto do país. Essa prática de 18 negligência encoraja o "colonialismo cultural" predominante no país, uma vez que os detentores de poder econômico mantêm 19 uma visão da população com a instrução mínima acerca dos seus direitos e deveres, como seu social, como formas de pesquisa 20 e suas práticas de comportamento, dentre elas a invalidação dos saberes africanos, para consequentes hierarquias e memórias 21 de poder. Tal postura de exaltação um discurso sobre direitos conquistados, mas que ainda não são completamente efetivados, 22 estudada pelo sociólogo Boaventura de S. Santos como "colonialismo insidioso" e pode até explicar, mas não justifica a ausência 23 do legado africano em um país que de acordo com o último censo do IBGE, é de maioria preta e parda. 24 Portanto, é evidente a necessidade de uma atuação social que efetive a valorização das raízes africanas no Brasil. Para isto, 25 é fundamental que o Ministério da Educação desenvolva uma agenda pública que promova o resgate cultural do país. Tais ações 26 devem ser iniciadas por meio de criação de um grupo de trabalho - composto por referências da cultura afro-brasileira e por membros do Executivo 27 que respondam pela pasta - o qual desenvolverá projetos de memória cultural virtual, em que revisões marcam históricas 28 da representatividade africana e seu não reconhecimento no Brasil. Isto será feito ao fim de negar e enfatizar o legado 29 africano no Brasil, ressignificando-o, de fato, entendimento e emancipação. 30

OS02304\_ID\_03394995\_03\_LT\_008\_D1\_KO\_ENEM2410401\_N02\_PE\_001\_P001.TXT/S: 0003251

## Competência 1

Demonstrar domínio da norma da língua escrita.  
Sua nota nessa competência foi: 160

Você atingiu 80% da pontuação prevista para a Competência 1, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante demonstra bom domínio da modalidade escrita formal de língua portuguesa e de escrita de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita, ou seja, apresenta um texto com boa estrutura, com poucos desvios de pontuação de grau II e de emprego do registro exigido.

## Competência 2

Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.  
Sua nota nessa competência foi: 200

Você atingiu 100% da pontuação prevista para a Competência 2, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo, ou seja, em seu texto, o tema é discutido de modo consistente, por meio do acesso a outras áreas de conhecimento, com progressão fluente e articulada ao projeto do texto.

## Competência 3

Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.  
Sua nota nessa competência foi: 200

Você atingiu 100% da pontuação prevista para a Competência 3, atendendo aos critérios definidos a seguir. Em defesa de um ponto de vista, o texto apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria, ou seja, os argumentos selecionados estão organizados e relacionados de forma consistente com o ponto de vista defendido e com o tema proposto, configurando-se independência de pensamento e autoria.

## Competência 4

Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção de argumentação.  
Sua nota nessa competência foi: 200

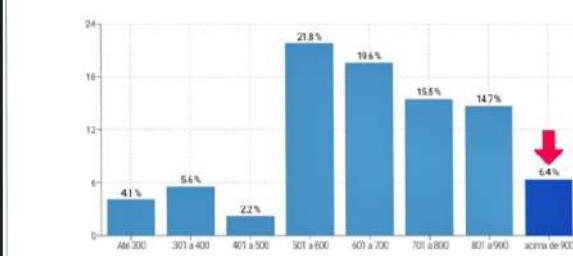
Você atingiu 100% da pontuação prevista para a Competência 4, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante articula bem as ideias os argumentos, as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos, sem incoerências.

## Competência 5

Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.  
Sua nota nessa competência foi: 200

Você atingiu 100% da pontuação prevista para a Competência 5, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante elabora excelente proposta de intervenção detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto. Trata-se de redação cuja proposta de intervenção seja muito bem elaborada, relacionada ao tema, decorrente da discussão desenvolvida no texto, abrangente e bem detalhada.

## Nota Final

Situação: Presente  
Sua nota final foi: 960  
No gráfico está destacado o grupo em que você se encontra:  
Abaixo, você poderá visualizar seu desempenho em comparação aos demais participantes do Enem.

## Desafios para a proteção da população LGBTQIAPN+ no Brasil - Victória Ellen

Cores vibrantes ecoam na tela como gritos silenciosos: o contraste entre a intensidade da expressão e a inércia da imagem revela muito mais do que a arte: evidencia a dor de existir em um corpo dissidente. Assim é “Paraíso Pesado”, a obra do artista contemporâneo Samuel de Saboia que retrata a realidade de muitas pessoas LGBTQIPN+, as quais carregam as marcas da exclusão e do silenciamento em uma sociedade que, ainda hoje, insiste em marginalizá-las. Para além da tela, em meio à diversidade que se aflora, ainda há um país que insiste em silenciar e impor, aos muitos brasileiros que destoam do padrão heteronormativo, obstáculos para a manutenção de sua própria integridade física e psicológica. Diante dessa realidade, é imprescindível uma discussão acerca do que motiva a violência direcionada ao grupo queer.

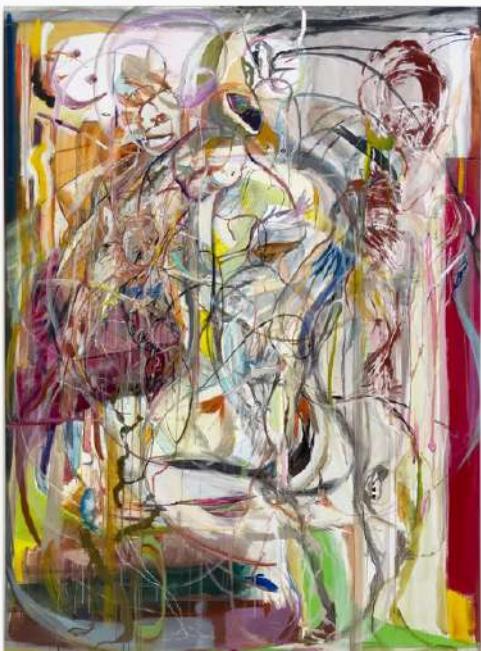
### ALGUMAS OBRAS



“De braços abertos, em breve estarei aqui!” (2025),  
de Samuel de Saboia



“Diário de um sonho ambulante” (O caminho a seguir é para frente) (2025), de Samuel de Saboia



“A harmonia impossível” (2025), de Samuel de Saboia



“Um futuro que não espera mais por permissão” (2025),  
de Samuel de Saboia



"Das cinzas, ossos de ontem" MEMÓRIA (2023),  
de Samuel de Saboia



"Memórias que não deixarei desaparecer" ( Sol Negro) (2024),  
de Samuel de Saboia



"Mapa Mundi emocional" (2024), de Samuel de Saboia



"Mulher em estado de liberdade" , de Samuel de Saboia



"Em algum lugar entre uma semente e uma canção" (2024),  
de Samuel de Saboia



"As multiformas de um só eu", de Samuel de Saboia



"Lótus" (Concentração) (2022),  
de Samuel de Saboia



"O estado natural dos seres vivos"  
(2025), de Samuel de Saboia



"Futuro antigo" (2024), de Samuel de Saboia



"A Dança do Mágico-Espírito" (2023), de Samuel de Saboia



"Eu sou a fonte" (2023-2024), de Samuel de Saboia



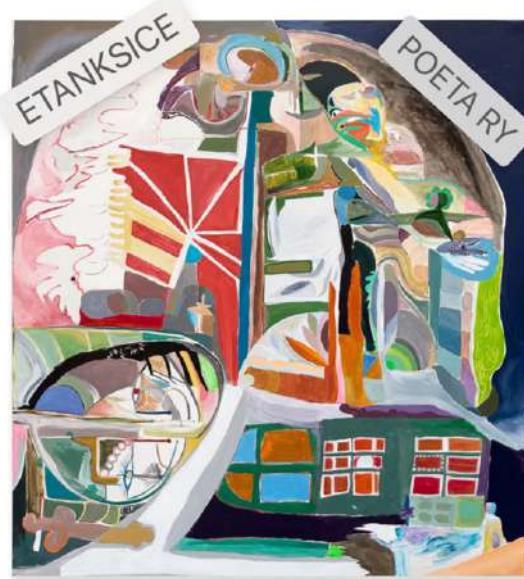
"As flores mudam depois da guerra" (2024), de Samuel de Saboia



"Na natureza nada existe sozinho" (Espírito no escuro), (2024), de Samuel de Saboia



"Tamanho de planta" (Transformação) (2024),  
de Samuel de Saboia



"Poesia metafísica", (2024), de Samuel de Saboia



"Eu sou a fonte" (liberação) (2024), de Samuel de Saboia



"Piquituxá" (Pequena), (2024), de Samuel de Saboia



"O diário de uma onda fora do mar",  
(2024), de Samuel de Saboia



"A Deusa em movimento", (2024),  
de Samuel de Saboia



"A dança sem fim da transformação",  
(2024), de Samuel de Saboia



"A mudança inevitável", (2024), de Samuel  
de Saboia



"A sensação de queda livre" (2024), de Samuel de Saboia



"O caminho de menor resistência", (2024),  
de Samuel de Saboia



"O direito de evoluir e se revoltar", (2024),  
de Samuel de Saboia



"As raízes do pertencimento" (2024), de  
Samuel de Saboia



"O rito da primavera" (Início do amor),  
(2024), de Samuel de Saboia



"O desfazer" (Adeus a uma alma gêmea),  
(2024), de Samuel de Saboia



"Sonata Transcendental" (2024), de Samuel de Saboia



"Nós ouvimos você, criança" (2023), de Samuel de Saboia



"Véu: Veja-se como uma bela noite" (2023),  
de Samuel de Saboia



"Por que você me separou da  
terra?" (2023), de Samuel de Saboia



"O mágico: Dança espiritual" (2023),  
de Samuel de Saboia



"O dia em que eu vi a luz" (2023),  
de Samuel de Saboia



"Senhor das cores" (2023), de Samuel de Saboia



**“Minhas telas permitem que as pessoas cheguem até certo ponto do que sou, até uma vírgula; a música deixa ver o que tem depois das reticências”**

Samuel de Saboia

Samuel está se preparando para o lançamento de seu primeiro álbum, previsto para abril de 2025. O disco é um convite à aceitação da nossa própria complexidade e à ressignificação das escolhas e transformações que moldam quem somos hoje. É Pernambuco e Bahia, Londres e Paris. Rock psicodélico, percussão de terreiro, piano de igreja e brilhantes vocais de primeira viagem.



## SAMUEL DE SABOIA LANÇA ÁLBUM FEITO ENTRE FUSOS E AFETOS: “AS NOITES ESTÃO CADA DIA MAIS CLARAS”



Fotos: Rafael Pavarotti



### ANOTAÇÕES

*Estamos juntos nessa!*



CURSO  
**FERNANDA PESSOA**  
ONLINE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.